



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 202023992

**Código MEC:** 1884959

**Código da Avaliação:** 167753

**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

### Endereço da IES:

51723 - Campus JK - MGT 367, 5000 Alto do Jacuba. Diamantina - MG.  
CEP:39100-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 09/02/2023 08:53:24

**Período de Visita:** 08/05/2023 a 10/05/2023

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

NAYALA NUNES DUAILIBE (01771910313)

Claudio André de Souza (01948447576) -> coordenador(a) da comissão

### Curso:

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Adna Candido de Paula	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
ADRIANA GOMES DE PAIVA	Doutorado	Integral	Estatutário	116 Mês(es)
Aline Fae Stocco	Doutorado	Integral	Estatutário	63 Mês(es)
Andre Luis Lopes Borges de Mattos	Doutorado	Integral	Estatutário	148 Mês(es)
Atanásio Mykonios	Doutorado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Beni Tojbicz	Doutorado	Integral	Estatutário	41 Mês(es)
Davidson Afonso De Ramos	Doutorado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
JOSÉLIA BARROSO QUEIROZ LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	151 Mês(es)
LILIAN SIMONE GODOY FONSECA	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale	Doutorado	Integral	Estatutário	159 Mês(es)
Wellington Brilhante de Albuquerque Filho	Doutorado	Integral	Estatutário	127 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Yuri Elias Gaspar	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM)

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM).

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A base legal da IES conforma-se no Ato de Criação: Resolução nº 29- CONSU, de 07 de novembro de 2008. Também no Ato de Reconhecimento do Curso - Portaria SERES/MEC, nº 664 de 12/12/2013, publicada no D.O.U. de 13/12/2013.

O Endereço da IES e o seu funcionamento e sede do curso é no Campus JK - MGT 367, 5000, Alto do Jacuba. Diamantina - MG. CEP: 39100-000.

Segundo o PDI vigente (p. 15, 2017-2021), em 8 de setembro de 2005, foi publicada a Lei 11.173 no Diário Oficial da União, que transformou as Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A implantação da universidade nos referidos Vales, também por meio da implementação do Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, representou a interiorização do ensino público superior no estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens aqui inseridos de prosseguir sua formação acadêmica.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

De acordo com o PDI (2017-2021), o Estatuto da IES, subtítulo III, artigo 5º (PDI, 2017, p. 13), a UFMG tem por finalidades:

- Gerar, desenvolver, disseminar e aplicar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada entre si e integrados na educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica.
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo e crítico.
- Formar e qualificar continuamente profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida.
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Estimular o entendimento e o debate dos problemas do mundo moderno, em particular os regionais e nacionais.
- Prestar serviços à comunidade e estabelecer com ela uma relação de interatividade, por meio de ações de extensão.
- Complementar a formação cultural, intelectual e ética de seu corpo docente, discente e técnico-administrativo.
- Contribuir para o processo de desenvolvimento da sua região de atuação e do Brasil.

A sua missão é, em especial, Promover o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da sua região, assegurando o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, respeitando a natureza, inspirado nos ideais da democracia, da liberdade e da solidariedade, visando produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região.

A universidade procura seu ajustamento às demandas da sociedade que gravita em seu entorno, criando uma base de reflexão sobre o seu perfil organizacional e a sua prática pedagógica. Toda a ação universitária está fundamentada na responsabilidade com o estudo e com a solução dos problemas comunitários, sendo o meio regional o principal foco de suas atividades. A UFMG surge, então, como componente natural de uma vasta região em desenvolvimento e está pautada em critérios que buscam harmonizar as aspirações sociais com os padrões técnico-acadêmicos. A universidade busca emergir como a concretização do seu ideário de possibilitar igualdade na oferta de oportunidades educacionais.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A justificativa apresentada pela IES para a existência do curso está congruente com as necessidades locais e com o perfil do egresso previsto no PPC do curso. A respeito disso, o PPC apresenta os seguintes argumentos:

De acordo com os resultados do Censo de 2010, Diamantina possui uma população de 45.884 pessoas. Em 2000 eram 44.259. A cidade que em décadas anteriores experimentou elevados fluxos migratórios, parece se firmar, do ponto de vista do tamanho demográfico, como capital do Vale do Jequitinhonha. Ressalta-se que esse título se deve não apenas ao tamanho do município, mas também, à sua capacidade de ser referência do ponto de vista funcional e econômico em um universo de municípios tradicionalmente pobres e carentes.

Deve-se destacar a importância do Alto Jequitinhonha e, especificamente, o município de Diamantina, na difusão e na formação de profissionais por meio da UFVJM. A universidade atende não apenas alunos nascidos no Alto Jequitinhonha, mas também pessoas advindas de várias partes do Brasil, sobretudo após a implantação e consolidação do ENEM/SISU.

Considerando o cenário acima descrito, o Curso de Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas com linha formativa em Políticas Públicas visa contribuir para a reflexão e o desafio de superação dos problemas e impasses histórico-sociais e territoriais que envolvem as políticas públicas e as relações entre o Estado e a Sociedade. Ressalta-se que os aspectos identificados perpassam, não apenas as experiências de desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, mas estão presentes no planejamento e execução de políticas públicas em âmbito nacional (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2016). A elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso ancora-se na expectativa de que a efetivação de tal curso possa contribuir para o desenvolvimento da região, uma vez que pretende capacitar seus egressos para atuarem nos setores necessários para o avanço social.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Em 1953 a Faculdade de Odontologia de Diamantina foi fundada por Juscelino Kubitschek de Oliveira. Esta viria a ser a semente da qual germinaria a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM. No dia 17 de dezembro de 1960, foi transformada em Faculdade Federal de Odontologia (FAFEOD) e, no dia 4 de outubro de 2002, foi transformada em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID). Passou a oferecer, além de Odontologia, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia, na área de Ciências da Saúde, e de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, nas Ciências Agrárias.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) localiza-se no Nordeste Mineiro e foi criada em função do primeiro programa de expansão estabelecido pelo governo Lula, eleito em 2002. Em 8 de setembro de 2005 foi publicada a Lei 11.173 no Diário Oficial da União, que transformou as Faculdades Federais Integradas de Diamantina.

Em 2012, a UFVJM iniciou um processo de expansão robusto, acolhendo dois novos campi nas cidades de Janaúba e Unaí. Assim, a Universidade reforçou seu caráter multicampi e sua inserção em quatro (04) mesorregiões da porção setentrional do Estado de Minas

Gerais: Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste.

Em 2014, a UFVJM implementou dois novos BIs: o BC&T Janaúba e o Bacharelado em Ciências Agrárias, na cidade de Unaí. Além disso, novos cursos foram criados nos campi já existentes, como o curso de graduação em Educação no Campo e Engenharia Geológica (Campus Diamantina), e dois cursos de graduação em Medicina, sendo um no Campus Diamantina e outro no Campus Mucuri.

Além dos cursos presenciais, a UFVJM, por meio da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD), oferece cursos de graduação à distância: Administração Pública, Licenciaturas em Física, Matemática e Química vinculados a oito polos. Ademais, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFVJM busca a ampliação de acesso aos cursos de pós-graduação stricto sensu em seus quatro Campi.

Segundo dados do PDI, no segundo semestre de 2016, a UFVJM contava com 8.529 discentes de graduação matriculados nos cursos presenciais, além de 355 discentes da Educação a Distância. Nos últimos anos, a IES oferta 40% das vagas dos cursos de licenciatura, na modalidade a distância, para professores em exercício na rede pública de Educação Básica.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Ciências Humanas (BCH).

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O funcionamento do curso ocorre no Campus JK. Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000. Alto da Jacuba, Diamantina/MG. CEP 39100-000.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Segundo dados do PPC do curso:

o Bacharelado em Humanidades, que integra a característica conceitual e estrutural como Bacharelado Interdisciplinar, é um curso que exigiu, desde a sua constituição e sua institucionalização, diversas reflexões e inúmeros escritos acerca da sua condição formativa interdisciplinar. Em vários aspectos, sua concepção e execução interpelam docentes, discentes e a comunidade acadêmica para uma reflexão e uma prática desafiadora no contexto pedagógico em que está inserido.

A contar pela realidade local, notável por uma cultura historicamente relevante e pela diversidade com que se apresenta, bem como no que tange aos elementos sociais e econômicos, de uma região marcada por dificuldades estruturais, sociais e políticas, determinantes do cenário do Vale do Jequitinhonha. O BHU foi e tem sido um imenso arcabouço de questionamentos quanto à sua função como curso de formação interdisciplinar a atender, cada vez mais, a um público predominantemente oriundo das realidades locais, tanto no que concerne à Diamantina quanto aos municípios vizinhos, embora sua proposta diferenciada tenha também atraído muitos discentes provenientes de outras regiões do país.

Desde a sua implantação, em 2009, quando foram dados os primeiros passos para que a experiência interdisciplinar ganhasse fôlego, o BHU se tornou um celeiro de possibilidades formativas e pedagógicas e com forte caráter didático entre os campos que abrigam os vários saberes das humanidades. Reitera-se pois que, o Bacharelado Interdisciplinar na UFVJM tornou-se uma realidade a partir da adesão da universidade ao REUNI e mantê-lo é o nosso desafio, pela necessidade de pensar uma Nova Universidade pautada na interdisciplinaridade, na mobilidade acadêmica, na preservação dos valores acadêmicos com a qualidade presente nas IES públicas (UFVJM, 2008, p. 4). Nesta atualização do PPC reforça-se ainda mais a reflexividade, a criatividade, inovação e a responsabilidade como premissas do curso (Parecer CNE/CES nº 583/01).

Já se passaram oito anos desde a implantação do projeto interdisciplinar na UFVJM e, dadas as condições atuais, impostas, sobretudo, pelas mudanças preconizadas pela Resolução No. 2 do CNE, 1 de julho de 2015, nas quais os Cursos das Licenciaturas que até então compunham o macroprojeto de formação continuada entre Bacharelado e as Licenciaturas e suas

especificidades, deverão dar lugar a um novo desenho, no qual os Cursos de Licenciaturas terão entradas independentes, ou seja, por meio de ingresso via SISU e SASI e outras formas regulamentadas pela UFVJM. Com isso, uma nova proposta de reestruturação do BHU se impõe como mecanismo de consolidação do atual modelo formativo interdisciplinar.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Segundo as informações constantes no PPC do curso (p. 26), os bacharelados da área de Políticas Públicas se orientam pela Resolução nº 1 de 2014 que homologa as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Administração Pública. Todavia, é importante ressaltar que o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas com linha de formação em Políticas Públicas se pauta pela regulamentação dos Bacharelados Interdisciplinares, não se constituindo, portanto, em um curso profissionalizante. Trata-se de um campo de estudos ainda em formação e em constante movimento.

Dessa forma, um curso interdisciplinar que conjugue a discussão das políticas públicas com uma perspectiva interdisciplinar em ciências humanas pode contribuir muito para o crescimento do pensamento no campo das públicas e desenvolvimento da atuação estatal no Vale do Jequitinhonha e no semiárido mineiro. Vale ressaltar, que é pretensão deste grupo a criação do segundo ciclo, profissionalizante, em futuro próximo.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica por se tratar de um curso de Bacharelado.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente processo atende parcialmente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017, considerando as seguintes ressalvas, para as quais a IES e os envolvidos com as fases seguintes do fluxo processual devem atentar:

6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem (avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo necessário para aprovação).

O curso de CIÊNCIAS HUMANAS (Bacharelado) (121878), da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (596), foi reconhecimento por meio da Portaria MEC/SERES nº 664, de 12/12/2013, publicada no D.O.U. de 13/12/2013. O curso passou por Redução de Vagas por meio da Resolução nº 04, de 09 de março de 2018.

Segundo o PPC e com base nas entrevistas e reuniões realizadas com base nesta Avaliação in Loco, percebe-se que o Sistema de Avaliação aponta para:

Deverão ser estabelecidas as ferramentas e metodologias das quais a coordenação e o NDE se valerão para a avaliação de desempenho do curso em relação aos objetivos e metas estabelecidos no PPC, descrevendo-as. Espera-se também que seja descrito como essa avaliação do Projeto Pedagógico do Curso se articulará às avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Fica sob responsabilidade do colegiado do BCH estabelecer critérios e instrumentos de avaliação que garantam o atendimento do disposto no art. 3º, Inciso VIII, da Lei 10861/2004 (SINAES), tais como:

- &#61548; Avaliação própria e externa;
- &#61548; Desenvolvimento de análises e levantamentos de desempenho docente e discente;
- &#61548; Estudos promovidos pelo NDE e deliberações constitutivas por meio do Colegiado de Curso;
- &#61548; Ações conjuntas com os órgãos de formação permanente;
- &#61548; Ações conjuntas com os órgãos administrativos da UFVJM, notadamente PROGRAD e seus constitutivos mecanismos de avaliação institucional e normativos;
- &#61548; Reflexão contínua para reavaliação do PPC de Curso;
- &#61548; Liderança institucional do Colegiado de Curso para apropriação de instrumentos pedagógicos e elementos conceituais a fim de manter a contínua construção do curso de modo orgânico;
- &#61548; Consolidação de mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do Curso (levando em consideração exigências acadêmicas da Universidade, o mercado de trabalho, as condições de empregabilidade, a atuação profissional dos formandos, dentre outros aspectos); e
- &#61548; TCC, AACCs, produções intelectuais, pesquisas, publicações etc. deverão ser alvo de permanente avaliação com escopo de construção articulada entre o PPC, docentes e discentes.

Sendo assim, consideramos que o PPC não detalha a fundo os sistemas de avaliação a serem considerados, assim como as estratégias de avaliação da relação ensino-aprendizagem, o que compromete o esboço das estratégias didáticas a serem usadas no âmbito dos componentes curriculares do curso.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há Protocolos em andamento.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

carga Horária Total: 2.400h.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo: 3 anos (6 semestres)

Tempo máximo: 4,5 anos (9 semestres)

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Professor do curso do Bacharelado em Ciências Humanas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), atuando em regime de tempo integral, Campus Diamantina (MG). Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade

Federal de Minas Gerais (2003), mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006) e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus JK . Tem experiência na área de Sociologia e Ciência Política, com ênfase em Sociologia Urbana, análise de políticas públicas e desenvolvimento socioeconômico, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas Públicas, Política Habitacional e Desenvolvimento do Semiárido Mineiro dentro do grupo de pesquisa: Observatório dos Vales e do Semiárido Mineiro.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O curso possui 12 professores, sendo todos doutores.

$(12 \times 5) / 12 = 5$ .

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores: 12.

Mestres: 0.

Especialistas: 0.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O componente curricular é ofertado de maneira Optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não consta o estabelecimento formal de convênios, mas, segundo, os docentes e a Corodenação de curso, é uma das prioridades para os próximos semestres letivos.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica por se tratar de um Bacharelado em Ciências Humanas.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Foi identificado no PPC a proposição de que a CPA e a Gestão Superior façam um acompanhamento global e segmentado para cada curso, tratando-se de algo em fase de planejamento.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Ato de Criação: Resolução nº 29- CONSU, de 07 de novembro de 2008.

Ato de Reconhecimento do Curso - Portaria SERES/MEC, nº 664 de 12/12/2013, publicada no D.O.U. de 13/12/2013.

A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (596) foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 898, de 25/07/2017, publicada no D.O.U. de 26/07/2017, por um período de 5 anos.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

O curso enquadra-se no Grupo 5 - Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao Ano III não participantes do ENADE no ano de referência 2018 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e- MEC. A autorização se deu por dispensa, mas a IES não forneceu no PPC e na pasta documental informações referentes à Autorização do curso.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

CC:

2012 - 4.

ENADE:

Não consta.

CI:

2011- 3.

IDD:

Não consta.

IGC:

2021 - 4.

IGC Contínuo:

2021 - 3.3954

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Abaixo os ingressantes, reiterando que desde 2019 são 30 vagas ofertadas por semestre.

2019.1 - 30.  
 2019.2 - 17.  
 2020.1 - 22.  
 2020.2 - 13.  
 2021.1 - 8.  
 2021.2 - 8.  
 2022.1 - 19.  
 2022.2 - 15.  
 2023.1 - 11.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

CC: 4 (2019)

IGC: 4.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não houve ENADE para o curso.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não há Protocolo.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

A comissão não teve acesso a este dado da média de meses de vínculo de cada docente.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

A comissão não teve acesso a documentos constantes com tais dados solicitados.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica, por se tratar de um curso totalmente presencial.

## Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,31

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:**As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constante no PDI entre as páginas 27 e 28, estão implantadas no âmbito do curso. Através da análise documental e das entrevistas com o NDE e com o corpo docente foi possível constatar que o ensino se fundamenta na interdisciplinaridade de métodos e na possibilidade de implementação de inovação; a pesquisa ocorre como prática rotineira, desenvolvida por um corpo docente de doutores e qualificados em parceria com o corpo discente; a extensão se aplica no permanente contato com a comunidade. A formação crítico social é uma oportunidade as potencialidades, garantidas por debates e questões ligadas à problematização das políticas públicas. Verificou-se que tais políticas estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. O Corpo docente é qualificado, todos os professores que compõem o curso de Bacharelado em Ciências Humanas são doutores e tem produção acadêmica comprovada em currículo lattes. As práticas estão alinhadas aos trabalhos dos professores em trazer a interdisciplinaridade para o curso, ressaltando projetos de pesquisa e extensão.

1.2. Objetivos do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:**Os objetivos do curso, constante no PPC nas páginas 43 e 44 estão implementados, considerando o perfil profissional dos egressos, que visa formar, dentro do âmbito das Políticas Públicas, a demanda para mão obra que seja qualificada para uma formação generalista e interdisciplinar, contemplando as grandes áreas do conhecimento. Considerando também a estrutura curricular, que apresenta sólida formação teórica e metodológica; além de levar em consideração o contexto educacional, características locais e regionais, evidentes nas práticas de pesquisa e extensão além da abranger uma perspectiva interdisciplinar. De tal modo, os objetivos se articulam a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, isso explicitado nos objetivos do curso que é "atender a uma demanda por mão de obra qualificada de formação generalista e interdisciplinar".

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

**Justificativa para conceito 4:**O perfil profissional do egresso consta no PPC, disponível na página 43 até 45, está de acordo com o perfil do curso, prevendo o conhecimento com os principais conteúdos teóricos e metodológicos relevantes. Expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, sendo organizada em linhas formativas, conforme o PPC. Prevê que os egressos serão capazes de atuar nas áreas de políticas públicas, ressaltando que ele apresenta uma base para disciplinas de ciências humanas tais Cidadania, Estado e Sociedade, Dignidade Humana, Ética, Diversidade, Espaço Público, Direito e Deveres Públicos, Bioética, Planejamento, Orçamento, Burocracia, Empreendedorismo, entre outros. O egresso do curso pode seguir dois caminhos 1) continuar sua formação acadêmica profissionalizante nos diversos cursos desta universidade, tanto da graduação (licenciaturas e bacharelados), quanto da pós-graduação (latu sensu ou stricto sensu) e 2) inserção no mundo do trabalho que demanda educação superior, mas que não esteja associada a formações profissionais específicas. Como se pode notar nas competências descritas e na área de atuação, o perfil do egresso articula com as necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

**Justificativa para conceito 4:**A estrutura curricular, constante no PPC das páginas 68 até 83 está implementada, considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade. Isso foi evidenciado através das entrevistas com o corpo docente e o NDE. O curso está estruturado por meio de Eixos, sendo eles, Eixo Base, Eixo Interdisciplinar, Eixo Temático e Eixo de Linguagens. O Eixo básico será composto por UCs chamadas fundamentos, de natureza obrigatória,

que têm por objetivo apresentar ao discente as grandes áreas da Ciências Humanas; EI será composto por UCs interdisciplinares e temáticas e tem por objetivo apresentar aos discentes grandes temas e problemas interdisciplinares que perpassam a discussão das políticas públicas; O ET será composto por UCs de opção limitada, ou seja, compostas por tópicos em políticas públicas em que o discente se aproximará daquilo que permeia uma política pública através de temas como: saúde, educação, cultura etc. O Eixo Linguagem é composto por unidades curriculares e conteúdos cuja função é promover a aquisição de conhecimentos e habilidades que possibilitará maior acesso a conhecimentos e competências fundamentais e aplicadas. O Eixos auxilia o aluno no processo de reconhecimento do movimento de consolidação do curso. Foi demonstrado que os conteúdos são discutidos de forma comum entre as várias disciplinas. Não existe estágio obrigatório, o que compromete a relação teoria e prática entre os alunos. A prática de pesquisa também é efetivada de forma interdisciplinar. Existem trabalhos de pesquisa com a atuação de professores em andamento e pesquisas que são pautas de discussão em sala de aula.

#### 1.5. Conteúdos curriculares.

5

**Justificativa para conceito 5:** Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, o trabalho desenvolvido a partir do Eixos e adequação da carga horária de 2400 h no período mínimo de 3 anos, no turno noturno. Os conteúdos curriculares consideram ainda a adequação bibliográfica e a acessibilidade metodológica que possibilita a flexibilidade e integração das disciplinas. Existe a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas públicas. Os conteúdos são diferenciais dentro do curso e voltados para a área profissional, abordando entre teorias e métodos das grandes áreas das humanidades e o contato com o conhecimento recente e inovador.

#### 1.6. Metodologia.

4

**Justificativa para conceito 4:** A metodologia, constante no PPC, atende ao desenvolvimento de conteúdos, tendo a previsão da interdisciplinaridade e a articulação constante entre as disciplinas de pesquisa e prática da extensão. A partir das reuniões com o corpo docente, coordenadores e com o discente foi possível observar a existência de estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades. Foi possível observar a existência de estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e a autonomia discente, isso porque mecanismos de ensino utilizam formas diversificadas de aula e os estudantes estão inseridos em projetos de iniciação científica e de extensão, trabalhando conjuntamente com o os professores do curso. A metodologia coaduna com as práticas pedagógicas que estimulam a ação e integração discente, fato presente na metodologia do curso e no perfil do egresso. Alunos também tem estágio remunerado e participam de atividades culturais. Por fim, constatou-se que a metodologia é plenamente inovadora, prega pela interdisciplinaridade, voltada para as políticas públicas, acessibilidade metodológica, além da relação com as práticas de pesquisa.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Os estágios não são previstos na grade curricular.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso interdisciplinar não contempla essa modalidade por ser um bacharelado.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso interdisciplinar não contempla essa modalidade por ser um bacharelado.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

**Justificativa para conceito 4:** As atividades complementares estão institucionalizadas, descritas na página 144 e 153 do PPC. Consideram carga horária de 210 horas, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geração e interdisciplinar do discente, constante no PPC, sendo realizadas atividades coerentes com o perfil do egresso, como: atividades junto a projeto comunitários, estágios não curriculares, trabalhos de extensão, congressos, cursos de extensão, participação dos alunos em eventos acadêmicos, publicações, monitoria, jornadas, simpósios, participação em grupos de pesquisa. A análise documental e as entrevistas com o corpo docente e discente permitiram constatar a existência de mecanismos comprovadamente exitosos das atividades complementares.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

**Justificativa para conceito 4:** O trabalho de curso está regulamentado a partir de regulamento próprio, previsto na Resolução nº 22 – CONSEPE. Apresenta ainda as normas complementares para o trabalho de curso. É de caráter obrigatório e perfazem 210 horas para integralização do curso. O TCC pode ser apresentado de forma individual ou coletiva e com as seguintes modalidades: monografia, artigo, livro e capítulo de livro e TCC.

#### 1.12. Apoio ao discente.

4

**Justificativa para conceito 4:** O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento. Não é obrigatório ao curso mas é ofertada LIBRAS. O Apoio ao discente está previsto tanto no PDI quanto no PPC e tem ampla cobertura. Estão centradas nos trabalhos da PROACE - PróReitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis "cujo objetivo visa promover o bem-estar, qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica" A PROACE está assentada em três diretorias: Diretoria de Assistência Estudantil – DAE; Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade – DASA; e Diretoria de Extensão, Cultura, Assuntos Comunitários e Estudantis – DECACE. O apoio ao discente foi verificado por meio da reunião com os representantes da IES, dos alunos, docentes e corpo técnico. As ações previstas do PPC também foram observadas no plano prático.

#### 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

**Justificativa para conceito 5:** A gestão e avaliação é realizada de forma contínua pela Coordenação, colegiado e NDE. O PPC do curso tem a previsão das ações a partir da gestão do curso. São realizadas discussões a respeito dos relatórios enviados pelo INEP, por exemplo, são feitas autoavaliações de professores e da comunidade acadêmica para que exista o contínuo aprimoramento das práticas de trabalho. Foram verificados por meio das reuniões, atas de colegiado e atas do NDE. As avaliações internas e externas são atributos importantes para o processo de melhorias, reconhecimento das falhas e construção de um trabalho coletivo. A CPA ajuda a construir os caminhos para as melhorias do curso e da instituição.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:**As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso Bacharelado em Ciências Humanas (BCH). Existem, portanto, laboratórios de informática com Laboratório de informática usado para aulas, atividades práticas, projeto de pesquisa, são 30 computadores. Os laboratórios de informática atendem à demanda do curso. As tecnologias garantem acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, que se comunicam via e-mails. Tais tecnologias asseguram acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora, isso possibilitando acessibilidade em informática. Por fim, possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, exemplo disso é o fato de o uso dos laboratórios serem aplicados ao acesso de material de aula, pesquisas e outras atividades. A universidade disponibiliza, para esse fim, além de computadores e acesso à internet no campus, um conjunto de instrumentos que são utilizados por docentes em sala de aula, para fins didáticos, como Datashow e equipamentos de áudio e vídeo em geral.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

**Justificativa para conceito 5:**Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem a concepção do curso definida no PPC. O processo avaliativo se dá por meio de notas compostas por provas, trabalhos, seminários que visam avaliar o desempenho do aluno no decorrer do curso. Cada professor é livre para atribuir notas e critérios para seus alunos. Entre as atividades solicitadas estão relatórios, artigos, resenhas e outros componentes que medem capacidade de escrita, articulação e desenvoltura do aluno. Do processo avaliativo resultam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes em forma de notas e avaliação do aprendizado. O sistema de avaliação visa dar diversas oportunidades aos alunos de promover seu aprendizado e mostrar seu desempenho. O processo pode ser contemplado nas modalidades de TCC apresentadas. Artigos, livros e capítulos de livro são boas práticas para avaliar o desempenho satisfatório dos alunos.

1.20. Número de vagas. 4

**Justificativa para conceito 4:** A universidade monitora a demanda dos cursos por meio de ações de caráter qualitativo e um monitoramento constante por parte da estratégia da IES pela procura do ingresso de vestibulares e do ENEM. Este monitoramento justifica a abertura de 30 vagas semestre para o curso. Este perfil de vagas é congruente com a procura do curso e com o perfil quantitativo do corpo docente, todos de doutores atualmente.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

## Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

**4,78**

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

**Justificativa para conceito 5:**O NDE é estável diante das últimas composições, lembrando que o curso de Bacharelado em Ciências Humanas decorre de uma reconfiguração do Bacharelado em Humanidades como primeiro ciclo das licenciaturas como formação específica. Ou seja, o curso já iniciou com a presença de docentes que estavam no projeto anterior, decorrente da fundação da UFVJM na primeira década de 2000. O NDE tem 100% de professores doutores e tem o coordenador de curso como integrante, além disso o NDE é responsável pelos debates pedagógicos sobre avaliação e pertinência dos componentes curriculares, bem como as avaliações realizadas e previstas nos Planos de Ensino. O NDE do curso se reúne com periodicidade mensal e/ou bimestral, gerando atas conclusivas sobre as pautas e deliberações realizadas nas reuniões. Vale registrar que o NDE possui membros que estão no curso desde o último ato autorizativo, que possuem vasta experiência sobre o funcionamento do curso, o que também é um ponto positivo perceber que ex-coordenadores fazem parte do NDE, o que garante solidez no fluxo de análise de processos, debates avaliativos, discussões sobre o perfil do curso, etc.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.3. Atuação do coordenador. 5

**Justificativa para conceito 5:**A coordenação de curso atua de forma congruente com o previsto no PPC e atende as demandas do curso ao dedicar-se no mínimo em 20h semanais e mantém atuação nos colegiados superiores, sendo que há no início de cada gestão um compartilhamento de um Plano de Ação, mas que não é feito de forma contínua a cada ano ou período letivo. Os indicadores de desempenho da coordenação são previstos pela CPA, que promove a avaliação a cada semestre no sistema e-campus (semelhante ao SIGAA), sendo que a atuação do coordenador (atualmente exercida pelo Prof. Davidson Ramos) é fundamental na administração das potencialidades do corpo docente, o que leva a cada



semestre a gerar um planejamento de atuação e melhorias contínuas da gestão do curso e promoção de um bom fluxo de trabalho, que seja eficaz no atendimento às demandas em tempo hábil.

#### 2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O coordenador do curso dedica 20 das 40h semanais aos trabalhos referentes à gestão e coordenação do curso, algo congruente com o PPC do curso, que entende que as atribuições da coordenação devem ser estabelecidas por algumas tarefas imediatas. Conforme o PPC (p. 157), a coordenação do curso deve seguir: as regras institucionais, estabelecidas tanto pelo Estatuto da UFVJM e o Regimento Geral da UFVJM, bem como a Resolução nº. 09/2009 - CONSEPE - estabelece competências dos Coordenadores de Cursos de Graduação da UFVJM. Art. 2º São competências dos Coordenadores de Cursos de Graduação: IV- encaminhar os processos, pareceres e deliberações do Colegiado, aos órgãos competentes; VII- apresentar aos docentes e discentes do Curso, o Projeto Pedagógico do Curso, enfatizando a sua importância como instrumento norteador das ações desenvolvidas; XIV- apresentar ao Colegiado de Curso, as propostas de revisão e alterações do Projeto Pedagógico do Curso, no que diz respeito a ementas, cargas horárias e pré-requisitos; XV- propor inovações curriculares introduzindo mudanças no Curso, de forma planejada e consensual, visando produzir uma melhora da ação educacional; XIX- subsidiar o Programa de Avaliação Institucional da UFVJM, bem como colaborar na execução das ações relativas à avaliação, aprovadas pelos órgãos competentes; XX- coordenar o processo de avaliação interna do Curso, e a partir dos resultados efetuar os encaminhamentos cabíveis; XXI- coordenar o processo permanente de melhoria do Curso; XXVII- estabelecer prazo para a entrega pelos docentes, do Plano de Ensino de UCs, atualizado ou inexistente, conforme o caso. No entanto, não há um Plano continuado de Ação público e documentado sobre as metas e atribuições esperadas da coordenação, algo que sugere a necessidade de uma maior institucionalização da atividade e função.

#### 2.5. Corpo docente.

5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente do curso de Bacharelado em Ciências Humanas é formado por 12 professores efetivos em regime de tempo integral. São eles: 1. Adna Candido de Paula - Doutora em Teoria e História Literária e Doutora em Filosofia da Religião; Dedicção Exclusiva 2. Adriana Gomes de Paiva - Doutora em Ciência Política; Dedicção Exclusiva 3. Aline Faé Stocco - Doutora em Economia; Dedicção Exclusiva 4. André Luis Lopes Borges de Mattos - Doutor em Ciências Sociais; Dedicção Exclusiva 5. Atanásio Mykonios - Doutor em Serviço Social; Dedicção Exclusiva 6. Beni Trojbciz - Doutor em Administração Pública; Dedicção Exclusiva 7. Davidson Afonso de Ramos - Doutor em Sociologia; Dedicção Exclusiva 8. Josélia Barroso Queiroz Lima - Doutora em Psicologia; Dedicção Exclusiva 9. Lillian Godoy Fonseca - Doutora em Filosofia; Dedicção Exclusiva 10. Teresa Cristina de Souza Cardoso Vale - Doutora em Ciência Política; Dedicção Exclusiva 11. Yuri Elias Gaspar - Doutor em Psicologia; Dedicção Exclusiva 12. Wellington Brilhante de Albuquerque Filho - Doutor em Sociologia; Dedicção Exclusiva De fato, a totalidade dos docentes atuam no curso e desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre temas relacionados às políticas públicas e suas respectivas Unidades Curriculares. Há uma revisão constante da avaliação institucional em torno dos conteúdos curriculares, assim como a avaliação docente por parte dos discentes é encaminhado pela CPA para a coordenação de curso. Outro ponto importante é o engajamento dos docentes em grupos de estudo e pesquisa, pois, revela um engajamento a impactar nas oportunidades aos discentes a cada semestre letivo, incentivando na produção do conhecimento. O curso possui alguns grupos de pesquisa ativos em funcionamento e que absorvem uma parte do corpo discente, uma estratégia que fomenta a iniciação científica.

#### 2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente é totalmente voltado ao regime de tempo integral, dedicando às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Há um ponto sensível na carreira docente atual que envolva as tarefas acadêmico-administrativas no tocante a decisões, comissões, colegiado e participação em espaços da gestão da universidade, algo a ser delimitado na organização da jornada semanal de trabalho e previsto no registro individual de cada docente a cada semestre letivo.

#### 2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

**Justificativa para conceito 5:** Uma parte do corpo docente tem passagens pela iniciativa privada, assim como em gestões públicas no âmbito governamental, o que garante a visão ampla sobre problemas práticos, relacionando-os aos conteúdos programáticos atinentes ao Bacharelado em Ciências Humanas. A experiência profissional dos seguintes professores deve ser considerada como ponto de análise: Wellington Albuquerque, Beni, Aline Faé, Profa. Adna, Adriana Paiva e Josélia, destacando suas áreas de atuação e as competências que cada um traz para a equipe. Wellington Albuquerque: possui uma vasta experiência profissional, tendo atuado na CEMIG e adquirido conhecimentos relevantes como Analista de Meio Ambiente. Além disso, ele teve envolvimento no Conselho de Meio Ambiente e participou da gestão de projetos nessa área. Sua atuação na Fundação de Apoio da Universidade (FUNDEP), incluindo a presidência, proporcionou-lhe uma visão abrangente da gestão de instituições de apoio acadêmico. Beni: Beni tem expertise em finanças e marketing, o que é fundamental para a equipe multidisciplinar. Aline Faé: Com uma sólida experiência de seis anos na gestão pública, traz consigo conhecimentos específicos e uma visão aprofundada dos desafios enfrentados nesse campo. Profa. Adna: Com atuação dentro da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) (ABPN), Profa. Adna possui um conhecimento aprofundado das questões relacionadas à diversidade e equidade. Adriana Paiva: Adriana Paiva tem uma sólida experiência como membro de uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), mais especificamente em uma ONG voltada para estudos de segurança e cidadania. O conteúdo das experiências garante, segundo o Currículo Lattes dos docentes, condições de crescimento e amadurecimento do curso, algo, inclusive, revertido para a atuação dos docentes à frente da gestão do curso. No contexto laboral, as experiências do corpo docente resultam em um ganho para o perfil do egresso pretendido pelo PPC. Na página 47, trata-se do campo de atuação do egresso Bacharel em Ciências Humanas. Para o PPC, pretende um egresso com formação: generalista e interdisciplinar formado pelo BCH pode se inserir em ocupações laborais que, embora requeiram educação superior, não estejam associadas a uma formação profissional específica. A linha formativa em Políticas Públicas possibilita ao egresso uma inserção em funções relativas à gestão de políticas, sejam no setor público ou em organizações civis, movimentos sociais organizados, Organizações Sociais (OSs) e Organizações não Governamentais (ONGs).

#### 2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso é um bacharelado

#### 2.9. Experiência no exercício da docência superior.

4

**Justificativa para conceito 4:** O corpo docente possui vasta experiência de docência no ensino superior. Segundo todos os Lattes analisados, esta experiência permite um grau avançado de formulação de estratégias didático-pedagógicas, bem como permitem apresentar exemplos contextualizados com os diferentes conteúdos dos componentes curriculares. Um ponto observado nos Currículos diz respeito às diferentes formações, o que torna o corpo docente plural e capaz de articular-se diante de diferentes conteúdos, gerando condições otimadoras para o andamento do curso no âmbito do ensino. Esta experiência se reflete no Núcleo Docente Estruturante (NDE), pois, são capazes de refletir com mais exatidão os desafios e potencialidades das avaliações diagnósticas e possíveis aperfeiçoamentos do PPC do curso.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA. O curso é presencial	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA. O curso é presencial	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O Colegiado do curso do Bacharelado em Ciências Humanas é uma instância representativa e conforme o o capítulo III do Estatuto da UFVJM o Colegiado de Curso é formado por 5 docentes que atuam no curso e 3 discentes, além do coordenador e vice coordenador. As atividades são realizadas em reuniões ordinárias e extraordinárias e suas atribuições obedecem ao que está previsto no Regimento Geral da UFVJM, no seu artigo 51: Art. 51. São atribuições dos Colegiados de Curso: II – propor ao Conselho de Graduação a elaboração, acompanhamento e revisão do projetos pedagógicos. III – orientar, coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, buscando compatibilizar os interesses e as especificidades dos cursos atendidos pelo colegiado; IV– decidir sobre as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida à legislação pertinente. V – propor ao Departamento ou órgão equivalente que ofereça UCs ao curso, modificações de ementas e pré-requisitos das UCs do curso. VI – providenciar a oferta semestral das disciplinas e decidir em conjunto com o Departamento ou órgão equivalente questões relativas aos respectivos horários. VII – reportar ao órgão competente os casos de infração disciplinar. VIII – subsidiar os órgãos superiores da Universidade sobre a política de capacitação docente. IX– coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso. O funcionamento do colegiado está institucionalizado e possui representantes do segmento estudantil, pois, reúne-se em média uma a duas vezes ao mês, estabelecendo um fluxo de decisões que são subsidiadas pelo NDE, sendo que os registros são referentes ao SIGAA e o SEI, mas as deliberações também são provocadas pelas pautas da gestão superior.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se Aplica.	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se Aplica.	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se Aplica.	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O corpo docente do curso possui ampla experiência na carreira acadêmica e profissional, perfazendo uma trajetória de excelência e profissional quanto à formação de projetos de pesquisa, extensão e à formação e desenvolvimento de projetos de pesquisa e demais produção destacadas ao longo do tempo. O Critério utilizado aqui na Avaliação em Loco Virtual refere-se ao alcance de 50% dos docentes no âmbito das 9 produções nos últimos três anos, o que dá uma média de 3 produções a cada ano, ou seja, considerando os anos completos de 2020, 2021 e 2022. A partir da análise do currículo lattes de 12 docentes vinculados ao curso e disponibilizados pela IES (além de checados na plataforma lattes) verificou-se que cerca de 3 dos docentes possuem ao menos 7 produções nos últimos três anos. Verificou-se ainda grande interesse em atividades curriculares, atividades de visita a campo e atividades que perfazem o tripé ensino, pesquisa e extensão. Comprovadas por meio de documentos, reuniões e material enviado pela IES. Os alunos vivenciam as experiências de viver o curso, entendendo a importância da produção científica, cultural, artística e tecnológica. O curso contempla ainda o envolvimento dos alunos com atividades culturais, direcionados a relação ensino aprendizagem. Foram apresentados documentos para as visitas técnicas e atividades como o cinema.	

### Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

**3,86**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Segundo a IES e a Coordenação, o Bacharelado em Ciências Humanas possui espaços exclusivos no Centro de Humanidades para realização de suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. Este espaço conta com a seguinte infraestrutura: 1. Mini-auditório; 2. Anfiteatro; 3. Sala de estudos e pesquisa; 4. Espaço de Convivência. Além destes, o curso também utiliza espaços da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades: 1. Auditório; 2. Laboratório de Informática; 3. Laboratórios dos demais cursos da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (Turismo, Licenciatura em Educação do campo, Letras, Pedagogia, História e Geografia). Estes espaços foram verificados na Avaliação In Loco Virtual correspondem ao descrito, sendo que o curso conta com todos os seus docentes em regime de tempo integral e com acesso a gabinetes individuais ou compartilhados em supla, mas com estações de trabalho individualizadas. Estes gabinetes são funcionais para preparação de aulas, reuniões de orientação, uso do computador para escrita e acesso a e-mail, etc. Há também armários com chave, garantindo privacidade, segurança e apoio no dia a dia para a guarda de material e equipamentos.	
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O espaço de trabalho do coordenador gera condições adequadas de trabalho e das necessidades institucionais, pois, ocupa uma sala no segundo andar do Prédio da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH). Trata-se de um espaço com uma estação de trabalho, armário, arquivo, computador, impressora e acesso contínuo à internet, onde são feitos os atendimentos diários, despachos e atividades burocráticas. De fato, a coordenação tem a capacidade de atender aos discentes do curso com privacidade, comodidade e segurança. Além disso, o prédio conta com recursos de acessibilidade (elevador). A coordenação de curso conta com o suporte contínuo de uma servidora técnico-administrativa com jornada de trabalho de 8 horas diárias, buscando assessorar as tarefas imediatas sob a responsabilidade da coordenação do curso. A infraestrutura tecnológica disponível é adequada e soma-se à plataforma SIGAA de gestão do curso, que serve para todos os cursos da UFVJM.	
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O curso não disponibiliza uma Sala Coletiva exclusivamente para os docentes, mas há um espaço multiuso que serve para este propósito com TV, sofá e mesas, que também é usada para reuniões. Os docentes do Bacharelado em Ciências Humanas contam com salas (individuais ou em duplas) para os trabalhos cotidianos de orientação, pesquisa e extensão. Este espaço serve como descanso e encontros, assim como para reuniões específicas, sendo uma espécie de sala coletiva de professores de modo informal. Vale destacar, que a IES possui amplos espaços e o fato do curso funcionar no turno noturno possibilita uma otimização dos espaços físicos para discentes e docentes.	

3.4. Salas de aula.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> A Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH) possui uma estrutura que atende as necessidades institucionais do curso diante do uso de dois pavilhões com salas de aula, Auditório e demais espaços que atendem aos docentes, como os gabinetes que são compartilhados entre dois docentes. Há no espaço Laboratório de informática usado para aulas, atividades práticas, projeto de pesquisa, são 30 computadores que podem ser usados para aulas ou atividades individual dos discentes. Há Manutenção corretiva. As salas de aula comportam em média 40 a 60 estudantes e possuem a disponibilização de projetor multimídia, que pode ser retirado pelo docente e usado nas salas, juntamente com caixas de som, embora, a maior parte dos projetores já possuam caixa de som. As salas são amplas o suficiente para acomodar eventos e também podem ser usadas ao longo dos turnos pelos discentes, desde que haja reserva do espaço. Na biblioteca central, há 12 computadores que também podem ser acessados pelos discentes a qualquer momento, além de 30 gabinetes individuais para estudo, além de contar com diversas salas de estudo em grupo com mesa e cadeiras.	
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Os discentes possuem fácil acesso ao Laboratório de Informática, que possuem cerca de 30 máquinas que servem para uso contínuo, embora, o fato do curso ser noturno atenda o perfil de jovens trabalhadores, o que torna a frequência a este tipo de espaço, algo mais raro. Vale ressaltar que há espaços físicos para os grupos de pesquisa e gabinetes individuais aos docentes, o que serve também de espaços importantes que engajam o trabalho de uma parte dos discentes. Os espaços são confortáveis, embora não tenham climatização com o uso de ar-condicionado. A justificativa da Coordenação do curso é que a cidade de Diamantina (MG) não faz calor nas três principais estações do ano. Os computadores também contam com programas importantes e hardwares compatíveis com as necessidades, além disso passam por avaliação periódica e manutenção corretiva em caso de necessidade comprovada.	
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	2
<b>Justificativa para conceito 2:</b> As bibliografias básicas dos dois anos iniciais do Bacharelado em Ciências Humanas são congruentes com os objetivos, competências e habilidades alinhadas a cada Unidade Curricular (UC), sendo que os estudantes tem livre escolha em cursar matérias que percebam como fundamentais para a sua formação interdisciplinar. O acervo físico e o virtual são de fácil acesso pelos estudantes do curso, assim como estão disponíveis na biblioteca, no entanto, não houve a elaboração de um Relatório de Adequação a ser confirmado pelo NDE do curso, o que compromete uma visão global sobre o acervo e a sua compatibilidade com o perfil do curso. O acervo virtual é acessado ininterruptamente e a biblioteca está disponível durante os três turnos, embora o funcionamento na parte da noite seja até 20h e os estudantes reivindicam a extensão do horário até 21h. A atualização das ementas e das respectivas bibliografias é um desafio constante, mas há matérias que tratam de assuntos históricos e que possui "cânones", o que as deixam atuais quanto ao debate e escolhe dos conteúdos programáticos. Um exemplo, a matéria de Fundamentos em Filosofia, presente no PPC (p. 84): FUNDAMENTOS EM FILOSOFIA - 60H Ementa Origem e gênese da filosofia. Principais períodos da história da filosofia – filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea. Principais campos de investigação filosófica – ontologia ou metafísica, lógica, epistemologia, teoria do conhecimento, ética, filosofia política, filosofia da história, história da filosofia, estética, filosofia da linguagem. Respostas contemporâneas às questões filosóficas. Bibliografia básica ABBAGNANO. Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo, Mestre Jou. 1982. GIANNOTTI. José Arthur. Lições de Filosofia Primeira. São Paulo. Companhia das Letras, 2011. LÉVÊQUE, Pierre. A aventura grega. Tradução Raul Miguel Rosado Fernandes. Lisboa: Edicoes Cosmos, 1967. Coleção Rumos do Mundo.	
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	2
<b>Justificativa para conceito 2:</b> As bibliografias complementares dos dois anos iniciais do Bacharelado em Ciências Humanas são congruentes com os objetivos, competências e habilidades alinhadas a cada Unidade Curricular (UC). O acervo físico e o virtual são de fácil acesso pelos estudantes do curso, assim como estão disponíveis na biblioteca, no entanto, não houve a elaboração de um Relatório de Adequação a ser confirmado pelo NDE do curso, o que compromete uma visão global sobre o acervo e a sua compatibilidade com o perfil do curso.	
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica.	
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> O curso não dispõe de Laboratórios didáticos por se tratar de um Bacharelado em Ciências Humanas.	
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica.	
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica.	
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Conforme o PPC, não se aplica por se tratar de um Bacharelado em Ciências Humanas.	
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Conforme o PPC, não se aplica.	
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Conforme o PPC, não se aplica.	
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> Não se aplica.	

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Conforme o PPC, não se aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica.

#### Dimensão 4: Considerações finais.

##### 4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

1) Cláudio André de Souza

2) Nayala Nunes Duailibe

##### 4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação: 167753.

Número do Processo: 202023992

##### 4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Nome da IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM.

Endereço: MGT 367 Complemento: Campus JK Nº 5000. CEP: 39100000 - Diamantina/MG

##### 4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato de Criação: Resolução nº 29- CONSU, de 07 de novembro de 2008.

Ato de Reconhecimento do Curso - Portaria SERES/MEC, nº 664 de 12/12/2013, publicada no D.O.U. de 13/12/2013.

##### 4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: Bacharelado em Ciências Humanas.

Grau: Bacharelado.

Modalidade: Presencial.

Número de vagas: 30 por semestre, 60 ao total.

##### 4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI, vigência 2017-2021.

PPC: 2017, vigência a partir de 2019.

Relatórios parciais da CPA.

Atas do NDE.

Atas do Colegiado.

Relatórios de atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Currículo Lattes (12 docentes).

Documentos comprobatórios do corpo docente.

Planos de Ensino.

Manual do TCC.

##### 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

#### DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O curso dispõe de um processo ainda desafiador para a consolidação de um novo momento, o de criação de um novo Bacharelado que esteja voltado para a área das políticas públicas, buscando a médio prazo abrir um novo curso, uma espécie de segundo ciclo, o que coaduna com a perspectiva de trabalho do campus Diamantina da UFVJM.

Este fato deve se somar à necessidade de uma ampla reflexão ainda sobre a gestão do curso e a sua institucionalização quanto ao perfil de egresso necessário, assim como o amadurecimento do processo avaliativo no tocante ao PPC atual. Uma dimensão importante do trabalho diático-pedagógico é aproximar os discentes de oportunidades de estágios e convênios para que atuem na área das humanidades, em especial, na intermediação de diálogos com o poder públicos e empresas privadas da região e os municípios próximos à Diamantina (MG), isto é, que se busque aproximar a relação de ensino-aprendizagem da perspectiva profissional prevista no PPC.

Ainda carece de maior aprofundamento a "interconexão" de fluxo dialógico e deliberativo entre o Colegiado e o NDE, sendo um desafio ainda maior lidar com o período afetado pela pandemia de Covid-19 no qual a universidade se viu desafiada a acompanhar os discentes, acolhê-los e orientar o trabalho pedagógico de forma remota. Agora, trata-se do caminho contrário, ou seja, voltar ao presencial e com fôlego de vivência, sociabilidade e afeto a viver de fato a universidade de uma nova maneira.

Os ajustes feitos no PPC atual são desafiadores e mostram um curso mais atualizado quanto às UCs e voltado para a aproximação com a área da gestão pública, o que torna desafiador o perfil de um egresso que deve atuar na área pública, assim como deve prosseguir os estudos para um segundo ciclo ou no ingresso na pós-graduação.

#### DIMENSÃO CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O curso dispõe de um corpo docente totalmente engajado e com dedicação exclusiva em tempo integral, apresentando um padrão de excelência na condução das atividades de rotina na gestão do curso, assim como na relação com a pesquisa. Os docentes foram responsáveis por uma produção científica pujante nos últimos anos, apesar da pandemia de Covid-19.

Há uma carência de bolsas remuneradas, estágios não-obrigatórios remunerados e demais projetos que apontem para um maior engajamento dos discentes, aproximando-os por meio de oportunidades de renda que beneficiem e estimulem a permanência na universidade. Esta é uma preocupação visível dos discentes ao falarem das suas vidas na relação com o curso e com a UFVJM. Nessa direção, será muito bom o engajamento dos professores em projetos de pesquisa e extensão que engajem mais os estudantes. Vale lembrar, que uma parte dos docentes já trabalhou em órgãos públicos e possui vasta inserção no ambiente governamental, o que pode facilitar a captação de recursos e o desenvolvimento de novos projetos.

#### DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da UFVJM e a relacionada ao curso é, sem dúvidas, um ponto forte da IES, pois dá conta do quantitativo de ingressantes e matriculados no curso. Entendemos que a infraestrutura dá totais condições para a atuação do curso neste momento. No entanto, há por parte dos discentes reclamações quanto aos ônibus e a sua tarifa, o R.U. lanchonetes e demais espaços da universidade, sobretudo, no suporte às condições necessárias para a frequência aos espaços para além da sala de aula.

#### Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

##### CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

O Bacharelado em Ciências Humanas apresenta um PPC atualizado com novos componentes curriculares voltados para a aproximação do curso da área de gestão pública, buscando um perfil de egresso capaz de atuar nas diversas instituições públicas e, em especial, os governos.

Trata-se de um curso consolidado e alinhado ao projeto da UFVJM, conforme o PDI, sendo que, de acordo com o PPC do curso (p. 24):

O curso de Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas com linha formativa em Políticas Públicas configura-se numa experiência pioneira no Brasil, construído a partir de um currículo inovador, fortemente embasado nas concepções de interdisciplinaridade e flexibilização, inclusive com eliminação do currículo mínimo. O campo de estudo das Políticas Públicas, conhecido como Campo das Públicas, congrega os cursos de graduação em diversas áreas, tais como: Administração Pública, Gestão Pública, Políticas Públicas, Gestão de Políticas Públicas e Gestão Social. Atualmente, existem 25 cursos de graduação do campo das públicas na modalidade presencial.

O curso mostra-se consolidado, mas ainda carece de uma maior "organicidade" e institucionalização do Colegiado, da Coordenação de curso e do NDE, em especial, na área documental, pois, não encontramos de forma organizada e abrangente as documentações do curso. Por exemplo, não havia um Relatório de Adequação Bibliográfica entre O NDE e a Biblioteca, um relatório final de matriculados e ingressantes, Relatório de gestão do Coordenador, etc.

Por fim, o curso deve aumentar a institucionalização dos seus mecanismos de funcionamento, mas deve se atentar à necessidade de criar uma "força-tarefa" em torno da busca por discentes que já atuam no poder público e não sabem que há um curso tão importante perto da rotina deles. Outro caminho é fazer com que estes órgãos públicos aceitem estágios e convênios para estudantes do curso, trazendo os discentes para o trabalho na área do curso, já que é um curso que atrai estudantes de baixa renda que necessitam trabalhar para sobreviver. Diante de um corpo docente engajado, entendemos que estas tarefas são exequíveis diante de uma comunidade mobilizada para a melhoria do curso a curto e médio prazo.

#### CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,36

#### CONCEITO FINAL FAIXA

4